

da Câmara Municipal de Cabo Frio foi realizada a presente sessão sob a Presidência do vereador Alfredo Vante Bassine e com a presença dos vereadores, Manoel José de Camargo, Jardim Alves Corrêa, Alcedino M. Magalhães, Wildo Pereira de Souza, Merten Morelino, deixaram de comparecer os vereadores, Cláudio Salles, Vicente Carneiro, Euvaldo R. dos Santos, Cláudio L. Quintanilha, e o seu vice Presidente deu por aberto os trabalhos autorizando a leitura da Ata da Sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal.

EXPEDIENTE - Do expediente consta que o Cartório de São João Batista do seu Juiz de Direito da Inspetoria de Estatística Municipal, e cujo não houvesse matéria para a votação no ordenado dos dias o seu vice Presidente deu por encerrada esta sessão permanecendo uma outra para sessão feira dia 19 de que fala constar houver-se este Ata que depois de lida e aprovada seja assinada na forma legal.

*Eugenio Lima
Manoel José de Camargo*

Ata da 4^a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio do 3.^º período Legislativo realizada no dia 19 de dezembro de 1956 aos desse nome dias

do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal sob a presidência do vereador acima mencionado de Salles 2.^º secretário fere instabili a presente sessão a qual compareceram os seguintes vereadores, Manoel José de Camargo, Jardim A. Corrêa, Wildo Pereira de Souza, Merten Morelino, Dr. Cláudio Salles, Vicente Carneiro, e Alcedino Marques Magalhães, Alfredo Vante Bassine, Dr. Cláudio L. Quintanilha, e Euvaldo R. dos Santos; Homeno numero legal o seu vice Presidente deu por aberto os trabalhos autorizando a leitura da Ata da Sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal.

EXPEDIENTE: Do expediente consta que o Cartório de São João Batista da Câmara Municipal de Rio Claro e autarquia da Marinha, deus requerimento de informação do vereador Vicente Carneiro no sentido qual o número de inscrições públicas em Cabo Frio e autarquia sobre o número de lançamento de impostos no 1.^º distrito; franqueada a palavra responde imediatamente o vereador Merten Morelino; fala pedir que fosse telegrafada a B.C.D. congratulando-se com a sua nova diretoria; a seguir falar que depois de lida a mesa fosse encerrada esta Ata numa reportagem feita em um jornal de Cabo Frio pelo senhor Eugenio Lima — Senador; e finalmente desejou a todos os seus pais novas Bebas festas e um prospero e feliz Ano Novo; e que fosse expedido os agradecimentos. Existe encerrado o Municipal os Cartórios de São João Batista da Câmara Municipal de Cabo Frio

Finalmente pede que de pais de honra a cosa fosse telegrafada ao senhor Alcino Rodrigues pela passagem do seu aniversario; com a fala o vereador Manoel José de Souza; para levar ao conhecimento de todos os integrantes do gabinete do secretário do 3º distrito; e elogiar a pessoa do fiscal do genuíno José Luiz; e finalmente congratular-se com os jacobinos do vereador Merten Morelino; para a pessoa o vereador Lúcio Sávio que pede que de pais de honra a cosa fosse telegrafado ao seu pai falecido e familia, apresentando os cumprimentos da Câmara repudiando pelos jacobinos do seu Túlio Góis outros jacobinos; com a fala o vereador Jardim Leonor; para pedir que de pais de honra a cosa fosse telegrafado ao senhor Presidente da República retendo a lei de impostação de um tributo a Repórteres Federais; a seguir congratular-se com os jacobinos do vereador Merten Morelino referindo-se os antigos do seu Eugenio Cunha Moreira Brum, falou ainda sobre as regras bimestrais nos Cemícios deixados pelos vereadores que pediram visto desse licença; e finalmente solicita um telegrama ao senhor Antônio Penteado da Cunha pedindo providências afim de melhorar os caletões da auto licença 1001, e que haja compensação de seu o Dr. Manoel Infante sobre os jacobinos da agua e solo Rio e tivera uma solução satisfatória; ORDEM DO DIA - da ordem do dia consta parecer da Comissão de C. e justica do projeto que reserva uma de teta para los bachelors de acordo com a mensagem do chefe do Executivo; aprovado — dito foi pedido visto pelo vereador Jardim Leonor; com a aprovação da Câmara recordando juntar as resoluções nºs 22 de 7/6/55 e 83 do mesmo ano e mais a flauta do batimento; a seguir o senhor Presidente nomeou vereadores para fazer as regras bimestrais nos cemícios; Cemícios de Redação final na regra do vereador Eugenio Ribeiro "Mildo P. de Souza"; — e ainda na cemícios de V. e Alus. Búlbicos na regra do mesmo vereador; — Higiene e S. Pública; na regra do vereador Juiz de Paula e Siqueira "Jardim Alves Leonor"; — Cemícios de justica na regra do vereador Dr. Mário Aguiar; — Vereador Merten Morelino; — Cemícios de impostos e justicia; na regra do vereador Juiz de Paula e Siqueira; Dr. Clécio Salles; — Cemícios de afazimentos na regra do vereador "Eugenio R. dos Santos; Alcedino Marques Magalhães"; na cemícios de finanças e orçamento; na regra do vereador Juiz de Paula e Siqueira; Jardim Alves Leonor; — logo após o senhor Presidente suspendeu a sessão por 95 minutos para que os vereadores recebessem e discutissem os seus pareceres nos processos pendentes na secretaria, exaltando a trabalho o senhor Presidente colocar em votação o parecer da comissão de finanças em 2ª discussão do projeto que autoriza o senhor Prefeito Municipal a firmar contrato com o I.P.S. afim de beneficiar os trabalhadores da Refinaria e funcionários Municipais; aprovado; parecer da Comissão de Finanças em 2ª disc. do projeto de alterna de crédito para a Sociedade Mafusal Santa Helena aprovado; — parecer da C. de Constituição e justica do projeto de desumipucco de Rua a cerca em na Passagem sob o nome do vereador Manoel José dos Santos tele-digo; aprovado. — telegrama a F.F.D. congratulando-se com a nova diretoria; aprovado; — proposição do vereador Merten Morelino pedindo que a Câmara Municipal de Caxias do Sul, expelisse controvéris de

Pelo fato dos representantes Estaduais e Municipais; aprovado; — telegra-
 ma a família subordinada do seu Exmo. Antônio Gaucho; aprovado
 telegrama ao seu Presidente da República afim de pôr a lei
 de impostações de Cânes os deputados Federais; aprovado; — telegra-
 ma ao seu Autônio Partela da Feccha pedindo providências afim de
 melhorar os coletivos da Auto Socied. I.O.O.; aprovado; a seguir o
 seu Presidente deferiu o pedido do deputado Marelino man-
 dando transcrever nessa ata o artigo do seu Exmo. Exequio Piniz Maren-
 hante; feito no funeral a voz da Baixada. Artigo transcreto para esta
 ata; — Ao encontro do recente passagem do aniversário da Proclamação
 da República, quero recordar esta data, quando abrigamos em seu reio
 um punhado de sinceros republicanos. Pela brillante participação de seu Filho
 no movimento republicano festejado haurada com a visita do primeiro
 governador da província Fluminense, Sr. Francisco Partela. Mas festividades
 magnificas de tão digna autaride, foram organizadas, em sessão
 da banca municipal presidida pelo Sr. José Antônio Parto Rocha, reunião
 convocada para receber tão ilustres visitantes, bem como, promover a
 atraumentação da cidade. Destes serviços destaca-se os cães
 dos Drs. Parto Rocha, Sr. José das Lintas Eguerido, Júlio Garcia da Costa
 Tura, Sr. Mantenegro ^{mais} Municipal, Heocleto Coletor. Esta da al. Federal, Joaquim Mário Silveira, Escrivão do Cole-
 gacia, Felicíssimo Almeida, Sr. Francisco de Almeida Cozé, Sr. Carlos
 Almeida Guerreiro Braga, Pacheco Alcôntria, Benjamin Santa Rosa
 Sr. Faísca, José Engrácia, Celso Marques, Major Antônio Ferreira, Juan-
 avo, ^{mais} e muitos outros. Vôlde população tomou parte nos festejos
 o povo aglomerado nas imediações da Baia apinhado na vela
 do Farol de S. Matheus e os cais, aguardava a chegada
 da camioneta governamental que vinha por mar, o bando do
 transporte de guerra "Bracanó" sob o comando do 1º Tenente Mami-
 ty. Ao aproximarmar o barco da estrada da Baia, num lindíssimo
 dia, os fogos da fortaleza douraram a salva de boas vindas, que foi
 respondida pelo Bracanó, que entrou galhofando... e te, todo empolgado
 de bandeiros, picando o canal frente ao porto, dobrando o Palmer
 e foi ocupado pelo povo que caía pela beira da loggia sole-
 ressurdecedora fuzilaria de fogueiros, ate alcançar a Baia, onde
 os desembarcaram estorvarem os canhões e grande número de
 senhoras e senhoritos e os danças bordos de música: a de Amé-
 ro Boa Vista e de José Felipe, que emanaram a alegria reinante com
 milhão de dobrado que foi logo suspendido pela Banda da Guarda Militar
 que reinha a bordo. Feita a atraumentação do morro dese-
 lar em terra, pelas aclamações e vivas dos presentes, o Sr. Fran-
 cisco Partela, acompanhado dos eminentes brasilienses e ilustres
 republicanos: Erico Caetano, Mário Leite, Boaventura, Teófilo
 Alves, Silveira Jardim, Soldado Mário, Alberto Sales, Centurion
 Boa Vista e others e mais tarde, Mário Quintanilha e ^o Paulo Palmer.
 José Thomaz da Paixão. Foi grande entretenimento parau

Já os ilustres visitantes saudados por Deodécimo da Cunha Herdt
que entregam ao governador oclare simbólica da cidade e
ocorridos pelo fuso encaminharam-se para o palacete do Dr.
Taunay onde hoje se encontra o Juiz Escolar, onde ficaram ho-
je dados. Marca esta visita a infantaria de Cabo-Frio no ce-
nário político brasileiro, honrando assim o valor dos republicanos
~~cabofrienses~~ que elevaram bem alto a tradição cívica
de Constantino Menelau. Cabo-Frio sempre tem realce, não só no
âmbito político mas também no intelectual, nas artes e nos letos.
Nunca viu no Brasil mais viva e animada a esperança de ju-
ris encantados, sempre tem suas representações nas Assembleias
Estaduais e Federais e no governo fluminense, e como exemplo po-
demos citar os nomes de Pedro Locha, José Moacanico, fizeram im-
portantes carreiras na Bahia e Teresina, possuidora de três papéis que
formam o trânsito de mercadorias e passageiros: Ceres, Industrial e Pará; gran-
de estaleiro naval de José Joaquim da Sampaio, que construiu iates, escunas e
fataches; grandes furos de cais, e a importante agência do boxide Povo-
lense. Nos letos, tem Cabo-Frio como Glória o nome antigo Gangotribus Teixeira
e Sampaio, conhecido na literatura nacional como poeta e romancista. —
Ventre suas almas, podemos citar "A Independência do Brasil", poema
epic em doze cantos, e "A Tardes de um jínter" e "As fatalidades de
dois fones", famosas. Vais recordar de Cabo-Frio, o poema em 1855, al-
minante beijo da Embaixada Mariana, ministro da Marinha e o segundo
de Jaqueirin Chamor do Brasil, diplomata e ministro das Relações
Exteriores em 1840, tendo seu busto de bronze no Palácio do Itamarati.
Hoje, no entanto, a ferro do desenho polivalente da cidade, há em dezenas
nos letos e nos artes, fundindo aos faixas o prestígio maculado por no-
ssas autorizações que sombria mantém por muitos anos o valor da
terra cabofriense. Cite os banhos e os furos de sopro, procurem na histó-
ria de nossa terra o estudo necessário para se estrar na mesma ab-
rir o merecido lugar de Cabo-Frio no Estado e na República Brasileira.
Maior ainda honrando a tratar-se o senhor Presidente daqui far encerra-
da esta sessão procedendo com a antiga forma cívica dia 20 do
mesmo mês anterior homenageou esta Ata que depois de lida e assinada
seja assinada na forma legal.

Quintal d. de Volta

ata da 6.ª sessão extra-
ordinária da Câmara
Municipal de Cabo-Frio
do 3.º período legislativo
realizada no dia 20
de dezembro de 1956.

Os vinte dias de sessões
de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da
Câmara Municipal tem lugar a presente sessão sob a Presidência